

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	A noção de construais na análise de produções textuais: uma aproximação da LC às aulas de língua portuguesa
Autor	JULIA FERRI PINTO
Orientador	MAITÊ MORAES GIL

A noção de *construals* na análise de produções textuais: uma aproximação da LC às aulas de língua portuguesa

Autora: Julia Ferri Pinto

Orientadora: Maitê Moraes Gil

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Osório

O seguinte trabalho tem origem no projeto “Corpus TecEM – Construção de um Corpus de textos escritos por alunos de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio”, cujo objetivo central é construir um corpus de aprendizes de língua portuguesa, mais especificamente, com textos de alunos de ensino médio integrado ao curso técnico, oriundos dos Institutos Federais localizados no Rio Grande do Sul. A construção de um corpus como o proposto se justifica devido ao potencial desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e de práticas docentes a partir das análises dos textos que o compõem. Além disso, apesar de possuir grande centralidade no currículo escolar, a produção textual ainda possui fragilidades que requerem atenção específica, o que é possível através da construção de um corpus de produções escolares. O objetivo específico deste trabalho, portanto, é desenvolver uma análise piloto de uma pequena amostra de textos escritos por alunos de ensino médio integrado ao curso técnico para explorar uma das inúmeras possibilidades de análise do corpus em construção. Para tanto, foi adotada uma metodologia de análise qualitativa, a partir das seguintes etapas: seleção de um subcorpus para um estudo piloto; leitura global dos textos; identificação de dificuldades recorrentes nas produções; seleção de um aspecto específico; e análise deste aspecto a partir de pressupostos da Linguística Cognitiva (LC). A escolha pela LC foi feita a partir da leitura de estudos anteriores que destacam a produtividade da consideração de aspectos cognitivos da linguagem no ensino de línguas. Neste recorte, utilizamos a noção *construals* para analisar o emprego feito pelos alunos dos adjuntos adverbiais em seus textos. Tal conceito traz a compreensão de que existem maneiras distintas ofertadas pelas línguas de focar a atenção para aspectos distintos do tema abordado e para expressar diferentes pontos de vista. Desta forma, as situações podem ser “construídas” de diversas maneiras e essas diversas maneiras de construir e representar uma situação apresentam diferentes concepções do que é narrado, ou seja, a escolha e o posicionamento dos adjuntos adverbiais, por exemplo, são reflexos dessas representações nos textos dos alunos. Ao longo da análise desenvolvida, observou-se que o emprego feito dos adjuntos adverbiais e do uso (ou não) de vírgula associado a eles fez com que, em inúmeros momentos, faltasse clareza nos textos escritos. A análise dessas situações a partir da noção de *construals* se mostrou produtiva para pensarmos teoricamente soluções para questões relacionadas à prática escrita dos alunos e à própria prática docente ao trabalhar com essa dificuldade. Ao considerarmos especificamente a prática de reflexão linguística, argumentamos que a compreensão da noção de *construals* possibilita a realização de um trabalho em que recursos sintáticos são entendidos como fruto de uma motivação semântica, colocando os efeitos de sentido como foco da reflexão e considerando as consequências (de sentido e de forma) de tais recursos, além de indicar aos alunos a não arbitrariedade de certos padrões linguísticos.